

CENÁRIO DAS DIABETES MELLITUS

DCNT

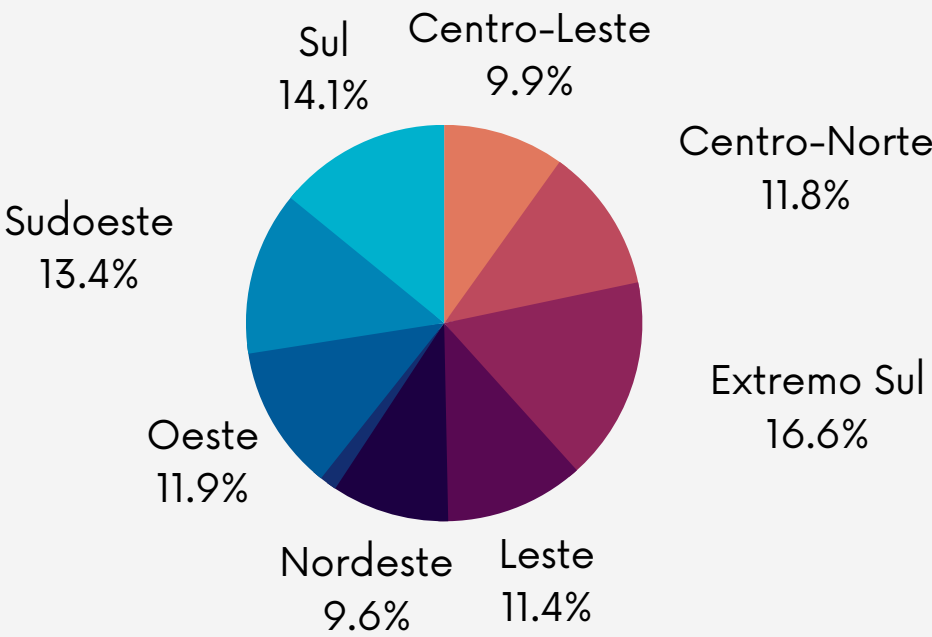
As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um dos principais problemas de saúde pública do Brasil e do mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, as DCNT são igualmente relevantes, tendo sido responsáveis, em 2019, por 41,8% do total de mortes ocorridas prematuramente, ou seja, entre 30 e 69 anos de idade (BRASIL, 2021b)

DIABETES MELLITUS

Síndrome metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos que acomete mais de 16 milhões de brasileiros, cerca de 7% da população. (Federação Internacional de Diabetes,2023)

MORTALIDADE

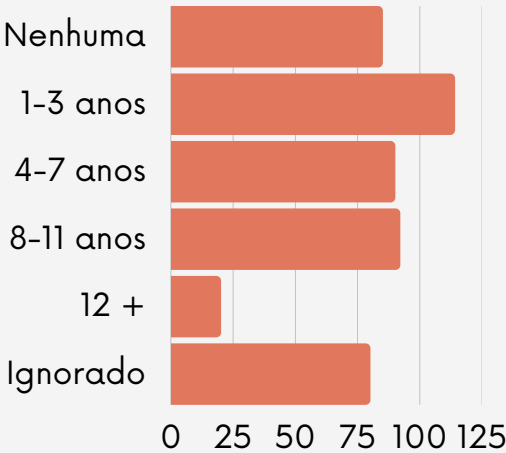
TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (30 A 69ANOS) GERAL BAHIA POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE, BAHIA. 2023*



FONTE: SESAB/SUVISA/DIVEP/SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE - SIM

ESCOLARIDADE

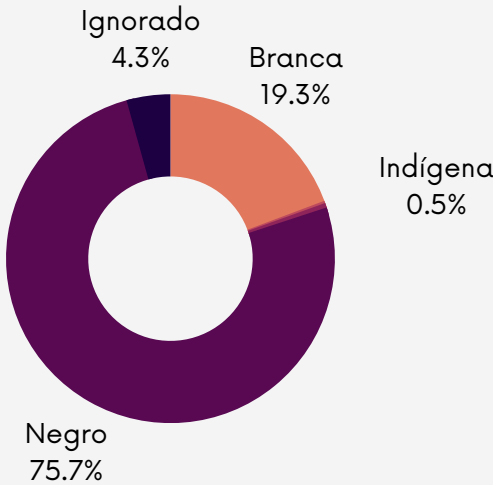
TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (30 A 69ANOS) GERAL BAHIA SEGUNDO ESCOLARIDADE, BAHIA. 2023*



FONTE: SESAB/SUVISA/DIVEP/SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE - SIM

RAÇA COR

TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (30 A 69ANOS) GERAL BAHIA SEGUNDO RAÇA COR, BAHIA. 2023*



FONTE: SESAB/SUVISA/DIVEP/SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE - SIM

SEXO

TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (30 A 69ANOS) GERAL BAHIA SEGUNDO SEXO, BAHIA. 2023*



50,9%

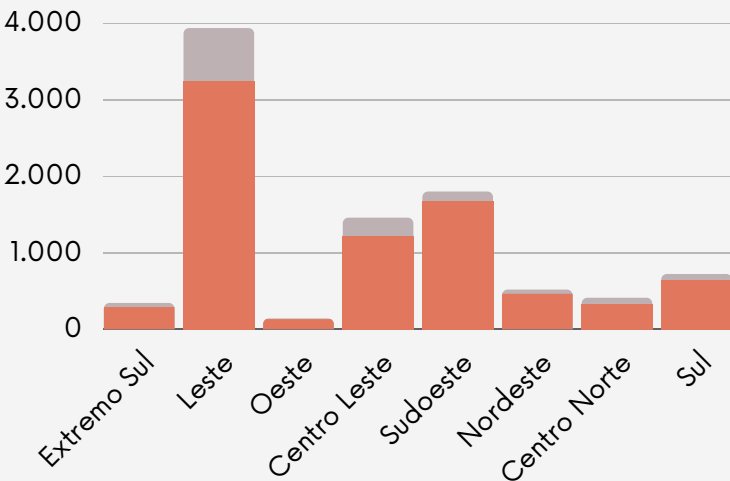


49,1%

FONTE: SESAB/SUVISA/DIVEP/SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE - SIM

AMPUTAÇÃO

TAXA GERAL DE AMPUTAÇÃO DE TARSO E PÉ DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS ,BAHIA 2008-2018



Fonte: <https://www.saude.ba.gov.br/suvisa/vigilancia-epidemiologica/observatorio-de-vigilancia-epidemiologica/>

ENFRENTAMENTO

Dentre os principais desafios no enfrentamento da Diabetes Mellitus

- Elaborar e implementar o monitoramento de diabetes mellitus nos diferentes níveis de atenção do SUS;
- Realizar mobilizações de orientação a população nas datas temáticas relacionadas a Diabete Mellitus e seus fatores comportamentais de risco.
- Promover ações de educação permanente para implementação da vigilância da

REFERÊNCIAS

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM, acessado em 27/04/2023

EXPEDIENTE

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (SESAB)

Roberta Silva de Carvalho Santana

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE (SUVISA)

Rivia Mary de Barros

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (DIVEP)

Márcia São Pedro Leal Souza

COORDENAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS (CODANT)

Ana de Fátima Cardoso Nunes

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Isabela do Carmo Oliveira

Maria da Conceição Freitas Teles

(71) 3103.7744

divep.codantesaude.ba.gov.br

